

Aposentado quer dinheiro de volta

■ RECIFE — Recém-inaugurado, o Juizado de Pequenas Causas de Pernambuco recebeu, no primeiro dia de expediente, terça-feira, uma queixa contra o empresário e candidato a candidato a presidente, Silvio Santos: considerando-se ludibriado por vendedores do Bau da Felicidade, o aposentado Geraldo Albuquerque Lyra quer a devolução de NCz\$ 130,00 que pagou pelos 10 carnês, concorrendo a prêmios como imóveis e carros.

— A sensação que sinto, hoje, é que naquele dia fui até hipnotizado. Os vendedores me assediaram numa rua do bairro do Rosarinho, onde moro, e me disseram que levasse um dos quatro carnês que me entregaram porque, com certeza, eles estavam premiados. Comprei 10, mas quando arranhei o selo, não havia prêmio. E o que é pior, para ganhar qualquer coisa eu teria que pagar tudo e retirar, ao final do pagamento, prêmios com valor 10 vezes inferior ao que eu já gastara — afirmou ontem Lyra,

que é aposentado pelo Banco do Brasil.

Desiludido, Lyra continuou sua história: "Dias depois de já ter notado que tinha sido enganado, encontrei a mesma Kombi do Bau da Felicidade, e reclamei. Três vendedoras me aconselharam a pagar três prestações porque assim eu teria direito a retirar prêmios. Acontece que só se retira prêmios depois do carnê completamente quitado. Ou seja, eu ia ser enganado duas vezes". O aposentado quer receber de volta o que pagou no mês de agosto, e não faz "nem questão de correção monetária" disse.

O juiz José Manoel de Melo marcou para o dia 17 a audiência de Lyra, que é eleitor de Fernando Collor (PRN), e assegurou que teria tomado a providência do mesmo jeito se não o fosse. "Eu estava revoltado há muito tempo, e aproveitei a inauguração desse juizado para lavar o meu protesto, porque esse Silvio Santos está praticando uma impostura com o Bau da Felicidade.